

NOSOEVOCAÇÃO (EVOCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *nosoevocação* é o chamamento de memórias, padrões holopensênicos e consciências por meio da pensenidade deslocada, antifraterna, agressiva, subcerebral, egoica, molestadora e bélica, desencadeando processos multidimensionais assediadores e interprisionais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *noso* vem do idioma Grego, *nósos*, “doença; moléstia”. O termo *evocação* deriva do idioma Latim, *evocatio*, “evocação”, radical de *evocatum*, supino de *evocare*, “evocar”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Evocação patológica. 2. Evocação assediadora. 3. Patopense evocativo. 4. Chamamento interdimensional assediador.

Neologia. O vocábulo *nosoevocação* e as duas expressões compostas *nosoevocação praticada* e *nosoevocação recebida* são neologismos técnicos da Evocaciologia.

Antonimologia: 1. Ortoevocação. 2. Evocabilidade cosmoética. 3. Ortopensene evocativo. 4. Assistencialidade ortoevocativa.

Estrangeirismologia: a *accident proneness*; o *link* regressivo; o *bullying* interconscien- cial; o acionamento do *weakest point* desencadeando evocações prejudiciais; o *quid pro quo* compensatório de toda ação anticosmoética; as autoprescrições antiassediadoras seguidas *ad amussim*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autovigilância pensênica pró-desperticidade.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Nosoevocar é interassediar*. *Nosoevocação*: chamamento baratroférico. *Nosoevoicações aproximam assedia- dores*. *Existem paraglomerações doentias*. *Nosoevoicações demandarão recomposições*.

Coloquiologia: o *engolimento* da conscin pelos estímulos evocativos circundantes; as ocorrências pretéritas *mal paradas* incitando ideias ímprobos; a conscin evocadora inconsciente *levando a reboque* paracompanhias prejudiciais; o pensamento desorganizado evocando impre- vistos *a torto e a direito*; o escrutínio evocaciológico aplicado antes de *abraçar alguma causa*; o ato de *abrir os olhos* perante concausas evocativas no dia a dia; a postura de *não afrouxar a ré- dea* quanto à retidão imagística.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopenses.** Veja a **qualidade** dos seus pensenes: é mais fácil evocar o assediador do que se livrar dele depois”.

2. “**Estudo. Evocação patológica** é alimentar desafeição pelo desconhecido”.

3. “**Patopensenidade.** Se você teve uma ideia de **tema patológico** para pesquisar, escre- va sobre o assunto, contudo não se fixe na temática evocadora. O ideal é intercalar com outras ati- vidades e manter o máximo de autodiscernimento para sobrepassar e não adentrar no holopense patológico do assunto”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autodesorganizaciologia; o holopense pessoal da Patoconviviologia; o psicossoma indomado potencializando os autopatopenses evocadores; a autopatopensenidade; o silêncio evocativo dos nosopenses pessoais; a nosopensenidade; os voliciopenses; a voliciopensenidade fora do prumo cosmoético; os entropopenses; a entropo- pensenidade; os chulopenses; a chulopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os li- beropenses; a liberopensenidade circunscrita pelos *approachs* assediadores evocados; a cons- trução de morfopenses consistentes pelas evocações grupais e / recorrentes; a morfopensenida- de; os ortopenses; a ortopensenidade restauradora pós-nosoevocação; o holopense da Eletro- nótica; a retroalimentação de holopenses nosoevocativos; a quebra na retilinearidade pensênica;

o componente *sen* predominando sobre o *pen* dos autopensenes; a pressão holopensênica exercida na conscin-alvo da nosoevocação; a contribuição nosoevocativa aos bolsões pensênicos patológicos; os hábitos pensênicos antievolutivos; a priorização da renovação autopensênica na diuturnidade; o autoortabsolutismo na cosmoetificação dos autopensenes evocadores.

Fatologia: a nosoevocação; a atratividade interconsciencial nosográfica; a imantação de ocorrências deletérias; a força atratora do pensamento negativo com foco específico; os solilóquios perniciosos; os chamamentos interconscienciais corruptores; a heterocrítica destrutiva; a revivência mental do trauma ou frustração; a simulação mental do ato vingativo; o exercício mnemônico auto e heteroprejudicial; a imaginação desregrada; as paixonites mal resolvidas; a heteroculpabilidade; as reclamações egocêntricas; a potência evocativa extra da conscin voliciolínica; a ausência de perdão; o pensamento vandálico; o fulcro nosoevocativo da conscin pessimista; a saudade excessiva; o luto prolongado; a nostalgia natalina; o cemitério; as datas fúnebres coletivamente comemoradas; o objeto nosoevocativo; o recheio decorativo carregado; as propagandas e o uso de cigarros e bebidas alcoólicas; o dinamismo nosoevocativo nas redes sociais; os bestei-róis; o automatismo no uso de expressões religiosas; a loucura *light* no humorismo desvairado; as evidências da autopostura nosoevocativa; a autossaturação patológica incitando mudanças; o desafio da autolucidez evocativa cotidiana; o confor evolutivo das ocorrências diárias; a cautela evocativa; a *inteligência evolutiva* (IE) na reparação imediata das nosoevoações; a autopesquisa evocaciológica; a rotina interassistencial evocando companhias cosmoéticas; a autorresponsabilidade evocativa; a gestão técnica das evocações impulsionando o autodesassédio pró-complêxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as iscagens interconscienciais inconscientes; o uso ectópico das energias conscienciais (ECs); a contaminação energética pelas evocações doentias; a ectoplasma exigindo cautela evocativa extra; a sujidade da psicósfera pessoal; a possível concausa da macro-PK destrutiva; a refratariedade aos aportes amparológicos; a aproximação desimpedida de consciexes energívoras; a ação de assediadores extrafísicos nas fissuras e pontos cegos intraconscienciais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os trabalhos energéticos contumazes; a exteriorização recompositória de energias sadias aos alvos nosoevocados; a amparabilidade extrafísica evocada indiretamente pela conscin assistente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Pensenologia-Evocaciologia*; o *sinergismo nosoevocativo das consciências autocorruptas afinizadas*; o *sinergismo mágoas reprimidas-ideações nosoevocativas*; o *sinergismo autenganador imaginação-emoção*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de valorizar cada autopense-ne*; a paraprofilaxia tenepessística exigindo o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio inevitável da convivialidade multidimensional*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) pautando a prudência evocativa; a leiguice quanto aos *códigos parassociais*; os *códigos da Ética Humana a milhas de distância* das parrarealidades evocativas.

Teoriologia: a *teática da vida humana organizada*; a *teoria de o pensene ser a unidade de manifestação prática da consciência*; a isenção de evocações patológicas na *teoria do ser desperto*; a *teoria do descarte do automatismo pensênico*; a *teática da autorganização imaginativa*; a *teática do autodomínio emocional*; a *teática do exemplarismo multidimensional*.

Tecnologia: a *técnica da desassim*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da recomposição ortopensênica*; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos* (LCG); a *técnica da pensenometria*; a *técnica da evitação das adversidades*; a *técnica da retificação imediata do erro identificado*; as *técnicas de reeducação autopensênica*; a *banana technique*; as *técnicas de autodesenvolvimento parapsíquico*.

Voluntariologia: a máxima profilaxia antiassediológica no desempenho do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: a concretude dos efeitos evocativos; o desafiador mapeamento dos efeitos evocativos mediatos; os efeitos grupocármicos da intimidade autopensênica; os efeitos nosoevoadores da instintividade indomada; os efeitos antievolutivos da visão trafarista; os efeitos assediadores da autopsicosfera caótica; o efeito anticompléxis da conexão pensênica com assediadores extrafísicos; o efeito desassimilador dos ambientes botânicos.

Neossinapsologia: a consolidação da autopenalidade ortoevocativa a partir de neossinapses autoortabsolutistas; as neossinapses neoparadigmáticas; as neossinapses autoconscienciométricas; a premência das neossinapses paraperceptivas.

Ciclologia: o ciclo frustração pontual–patopensene evocativo; o ciclo autassédio–heterassédio; o ciclo vítima–algor; o ciclo ofensa recebida–ruminação mental vingancista; o ciclo irracional contratempo–vociferação; o ciclo vicioso das nostalgias evocadoras; o ciclo pensar mal–evocar assediadores–fortalecer desafetos–retroalimentar patologias; o ciclo ansiedade–ideação negativa atratora–infortúnio concretizado.

Binomiologia: o binômio evocações doentias–sincronicidades patológicas; o binômio contratempos–reclamações; o binômio Imagística–Imagética; o binômio conhecimento–responsabilidade; a autolucidez quanto ao binômio tempo–espaço; o binômio imaginação–realidade; o binômio neo–hábitos ortopensênicos–neorrotina ortoevocativa.

Interaciologia: as interações interconscienciais nosográficas; a interação interprisional evocador–evocado; a interação temperamento–hábitos pensênicos.

Crescendologia: o crescendo evocação–assimilação; o crescendo das evocações insalubres culminando em incidentes e acidentes de percurso; a profilaxia do crescendo da autexposição desnecessária aos heterassédios; o crescendo nosoevocabilidade continuada–desequilíbrio holossomático; o crescendo autorresoluções–autoprescrições–autossuperações; o crescendo contrafluxo–reflexão–neocognição; o crescendo autossaturação nosopensênica–autorrenovação reciclopsênica; o crescendo evocação de assediadores–evocação de megassediador.

Trinomiologia: o trinômio vontade–intenção–organização mal utilizado potencializando chamamentos multidimensionais nosográficos.

Antagonismologia: o antagonismo liberdade pensênica / libertinagem pensênica; o antagonismo autorresponsabilização / terceirização; o antagonismo iscagem lúcida / iscagem inconsciente; o antagonismo ansiosismo imaginativo / ortoprospectiva técnica; o antagonismo perturbação / reconciliação; o antagonismo tecnicidade / caoticidade; o antagonismo encolhimento autoconsciencial (Assediologia) / ampliação autoconsciencial (Amparologia).

Paradoxologia: o paradoxo de a liberdade de pensenização poder levar à interpretação; o paradoxo de a conscin assistida poder pensar mal do assistente; o paradoxo antinformativo e manipulatório do jornalismo marrom; o paradoxo de a hipomnésia ressomática poder ser balsamo pró-evolutivo ao evitar nosoevoações pretéritas autodestrutivas; o paradoxo do silêncio escondendo a algazarra autopatopensênica; o paradoxo de a tares evocar e aproximar assediadores.

Politicologia: a assediocracia; a autocracia; a belicocracia; a corruptocracia; a gurucracia; o messianismo político incitando ao belicismo; os bolsões megapatológicos evocados nas políticas revolucionárias.

Legislogia: a parcela de atratividade nosoevocativa na lei de Murphy; a lei do maior esforço aplicada à retilinearidade pensênica; a evocabilidade sujeita à lei de causa e efeito.

Filiologia: a fantasiofilia; a devaneiofilia; a batopensenofilia; a trafarofilia; a pornofilia; a desperdiciofilia; a grupofilia; a realismofilia; a proexofilia.

Fobiologia: o viés evocativo autassediador das fobias em geral.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do poder intrafísico; a síndrome do vampirismo energético; a síndrome do exaurimento energossomático; a síndrome da banalização consciencial; a síndrome

me da subestimação autoparapsíquica; a síndrome do buscador-borboleta; a síndrome da perspectiva trágica; a síndrome da verborragia.

Maniologia: a admiromania; a afrodisiomania; a alcoolomania; a anticomania; a letomania; a mimetomania; a nostomania; a religiomania.

Mitologia: o mito da inocuidade pensênica; o mito da incapacidade de mudar a realidade; o mito de fumar ou beber sozinho; o mito de ser impossível controlar a própria imaginação; o mito de a vida ser feita de emoção; o mito do final feliz; o mito da neutralidade pensênica.

Holotecologia: a conflitoteca; a absurdoteca; a mesmexoteca; a psicossomatoteca; a ideoteca; a hoploteca; a infortunioteca; a agrilhoteca; a consciencioterapeuticoteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Evocaciologia; a Patopensenologia; a Autoconflitologia; a Interprisiologia; a Agressiologia; a Parassociologia; a Desviologia; a Antiexemplologia; a Conexiologia; a Causaciologia; a Lateropensenologia; a Mancometrologia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin refém da autopatopensenidade; a massa impensante robotizada; as consciexes doentias evocadas; a conscin chamariz de conseneres; a conscin materialista; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o desconfiado; o pessimista; o reclamão; o maledicente; o pensenizador desregrado; o melancólico; o isolado; o insatisfeito; o amargurado; o decadente; o depressivo; o displicente; o multívolo; o frívolo; o negligente; o indisciplinado; o autopesquisador lúcido; o conscienciografista; o pensenólogo teático; o ortopensenizador; o evocador consciente.

Femininologia: a desconfiada; a pessimista; a reclamona; a maledicente; a pensenizadora desregrada; a melancólica; a isolada; a insatisfeita; a amargurada; a decadente; a depressiva; a displicente; a multívola; a frívola; a negligente; a indisciplinada; a autopesquisadora lúcida; a conscienciografista; a pensenóloga teática; a ortopensenizadora; a evocadora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens subpensenisator*; o *Homo sapiens desaequilibratus*; o *Homo sapiens disfunctionalis*; o *Homo sapiens abjuncious*; o *Homo sapiens calumniator*; o *Homo sapiens irregularis*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens lamuriens*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens assimilatus*; o *Homo sapiens illusor*; o *Homo sapiens omniconitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: nosoevoção *praticada* = o ato de pensar mal de alguém; nosoevoção *recebida* = o ato de ser lembrado negativamente por outrem.

Culturologia: a cultura da banalização parapsíquica; as culturas inúteis; a cultura da exacerbação emocional; a cultura da antidispersividade; a cultura da Despertologia.

Musicologia. No universo da *Personologia*, pululam biografias relativas a conscins artistas dessomadas, não raro exaltando tráfes e tragédias, predispondo evocações doentias por parte dos fãs-leitores, qual culto ao hedonismo e ao desperdício existencial.

Gesconologia. A escrita, na condição de atividade cosmoeticamente neutra, foi capaz de espalhar ideias megassediadoras, ao modo das patogescons *Mein Kampf* (“Minha luta”, Adolf Hitler, 1889–1945), expondo ideias nazistas, e o *Livro Vermelho* (Lin Biao, 1907–1971), contendo ideais maoístas (Mao Tse Tung, 1893–1976), ambos ainda publicados (Ano-base: 2025). Conquanto possam configurar insumos pesquisísticos da mentalidade baratroférica em estado bruto, aos malintencionados ou desavisados acabam sendo meras fontes de evocações nosográficas.

Idolatria. A conscin tendenciosa, apaixonada e sectarista tende a exaltar o parco rol de minitrafores do líder ou linha ideativa adotada, em detrimento à *avalanche* de megatrafares óbvios e reconhecíveis fatuisticamente, qual ocorre em múltiplas ideologias utópicas, evocadoras de holopensenes estagnadores, amplamente vigentes na Socin Patológica.

Omnievocação. Determinados contextos podem predispor evocações nosográficas abrangentes, por exemplo, a junta de generais de guerra aquartelados por longo período, megafo-cados na construção das táticas mais eficientes a serem adotadas em campo. O conjunto de mentaissomas atuando anticosmoeticamente tende a aprofundar-se no tema a ponto de vislumbrar hipóteses e neoideias maléficas, contando com a evocação de consciexes e bolsões bélicos afins. *Existem neopensenes anticosmoéticos.*

Visão. Além da profilaxia antibagulhista, é relevante atentar-se minuciosamente aos objetos mais evidentes dentro do campo visual cotidiano, seja em casa ou no trabalho, dado o intenso potencial de interferirem nos pensamentos e evocações. *Conscin: ser visual.*

Paradireitologia. Diante da palpabilidade das evocações interconscienciais, a carga pensênica desestabilizadora da nosoevocação direcionada à conscin-alvo pode surtir consequências relevantes, por exemplo, caso esta se encontre debilitada ou desempenhando atividade de risco. *Existem agravantes nosoevocativos.*

Grupalidade. Dentro do ambiente e das tarefas de voluntariado, as eventuais nosoevocações podem inserir reveses ao trabalho em equipe, qual ponto falho predispondo a intrusão de consciexes e nosopensenes. Daí a importância da Higiene Consciencial e do *trinômio motivação-trabalho-lazer* permeando a escolha pessoal das atividades institucionais.

Afinizaciologia. No tocante à *Grupopensenologia*, quanto maior o nível de afinidade entre a conscin evocadora e a consciência evocada, maior o impacto das energias e ideações intrusivas. Tal pararealidade merece maior atenção no âmbito dos casais e duplistas evolutivos, dado o maior nível de intimidade.

Maximecanismo. Concernente à *Interassistenciologia*, evocar o amparador extrafísico acriticamente configura ato extemporâneo e desnecessário, típico do nosoevocador genuflexo. O auxílio ocorre de maneira pontual, dentro das tarefas evolutivas e do entrosamento ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. *Almeja amparabilidade? Interassista.*

Ajuntamentologia. Como esclarece a *Bagulhismologia*, a conscin imersa em evocações nosográficas construirá a autorrealidade multidimensional afim, no caso, atraindo e sustentando próxima a si elenco e parelenco de padrão antievolutivo, além de situações e contextos conturbados, pavimentando o percurso para desilusões e complicações em série, rumo à melin.

Contrapontologia. Pelos princípios da *Abnegaciologia*, a mentalização dos recentes contatos interconscienciais previamente às sessões de tenepes, incluindo eventuais desavenças e desentendimentos, obviamente não configura nosoevocação, conquanto a intencionalidade seja abnegadamente recompositória, isenta de ruminações ideativas espúrias e vingativas.

Terapeuticologia. Eis, em ordem alfabética, 50 expressões pensenológicas, relacionadas à remissão e / ou profilaxia das evocações anticosmoéticas:

01. **Antibagulhismo autopensênico.**
02. **Autoburilamento ideológico antipirropensênico.**
03. **Autoconvergência pacipensênica.**
04. **Autodomínio pensênico.**
05. **Autopensenidade heteroperdoadora irrestrita.**
06. **Autopropensividade neoparadigmática.**
07. **Autorresponsabilidade pensênica.**
08. **Batopensenidade homeostática.**
09. **Clareza autopensênica antelucana.**
10. **Comunicopensenidade pacificadora.**
11. **Contrapensividade discernida.**
12. **Convergência dos polopensenes pró-evolutivos.**
13. **Credulopensenidade descartada.**

14. *Crescendo do autoortabsolutismo pensênico.*
15. *Crescendo infantopensene-maturopensene.*
16. *Dedicação fraternopensênica inter pares.*
17. *Diligência das autovinculações morfopensênicas.*
18. *Discrição assistenciopensênica.*
19. *Erotopensenidade superada.*
20. *Escrutínio dos belicopensenes intragrupais.*
21. *Esquadrinhamento dos autopoliticopensenes.*
22. *Exame dos interopensenes anticosmoéticos.*
23. *Expertise tecnopensênica.*
24. *Flexibilidade sociopensênica.*
25. *Inteligência conviviopensênica.*
26. *Interação ortopensenidade-ortoevocabilidade.*
27. *Juventude antinarcopensênica.*
28. *Linguajar conviviopensênico.*
29. *Logicopensenidade antiinterprisional.*
30. *Manutenência analiticopensênica.*
31. *Mapeamento da oniropensenidade.*
32. *Materpensene desassediológico.*
33. *Maxiproexopensenidade realimentada.*
34. *Melopensenidade inspiracional.*
35. *Metopensenidade estimulada.*
36. *Tecnicidade ortomimeticopensênica.*
37. *Patopensene remanescente pós-interassistencial.*
38. *Pensenidade anticomocionalista.*
39. *Praxiopensenidade ortoevocativa.*
40. *Prioropensenidade exemplarista.*
41. *Reciclagem da toxopensenidade.*
42. *Resquício psicopatopensênico pós-crise.*
43. *Retropensenidade ortoevocadora.*
44. *Retilinearidade autopensênica megapriorizada.*
45. *Rotina autopesquisopensênica desassediadora.*
46. *Rotina grafopensênica pró-autorado.*
47. *Semeadura benignopensênica cotidiana.*
48. *Soerguimento ortopensênico pós-erro.*
49. *Taxopensenidade autoevocativa.*
50. *Voliciopensenidade pró-evolutiva.*

Holocarmologia. À luz da *Paramatemacologia*, a evocação patológica, sendo mecanismo de automanifestação real e efetivo, pautado no uso indevido das ECs, demandará oportunas e inalienáveis reparações.

Conclusiologia. A evolutividade exposta pelo neoparadigma impõe à conscin lúcida vasta série de neorresponsabilidades. Tal itinerário, *de per si*, já configura imenso desafio, ao serem computados os débitos, traques e desvios pretéritos a serem sanados, reciclados e recompostos. Portanto, de maneira lógica, convém evitar neocomplicações, ao modo dos *efeitos interprisionais das nosoevoações. Quem ortopenseniza, liberta.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a nosoevoação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
02. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Antibagulhismo pensênico:** Tecnopensenologia; Homeostático.
04. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
05. **Atratibilidade pensênica:** Causaciologia; Neutro.
06. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
07. **Autorresponsabilidade pensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Binômio Autassediologia-Acidentologia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Brecha patopensênica:** Autassediologia; Nosográfico.
11. **Cantilena autassediante:** Autodesassediologia; Nosográfico.
12. **Curiosidade mórbida:** Psicopatologia; Nosográfico.
13. **Evocaciologia:** Mnemossomatologia; Neutro.
14. **Ortoevocação:** Evocaciologia; Homeostático.
15. **Parêntese patológico:** Grafopensenologia; Nosográfico.

DIANTE DO CABEDAL COGNITIVO DA AUTEVOLUCIOLOGIA, INEXISTE JUSTIFICATIVA PARA O AUTOPESQUISADOR CARREGAR DESNECESSARIAMENTE A PSICOSFERA COM NOSOEVOCAÇÕES CONSCIENCIAIS E ENERGÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera os ônus antiproexológicos decorrentes das evocações nosográficas? Qual o nível de vigilância e pesquisa documentada aplicada aos chamamentos pensênicos?

Bibliografia Específica:

1. **Rezende, Ricardo; *Pensenes – Pensamentos, Sentimentos e Energias***; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 502 p.; 170 caps.; 108 citações; 224 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 1 pontoação; 7 tabs.; 1 *website*; glos. 47 termos; 587 refs.; 11 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 240 e 242, 284, 287, 297 e 301.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 218, 644 e 1.265.
3. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19 e 27.

M. P. C.